

Empresas de REFERÊNCIA

Um olhar especial sobre as empresas de *Pedroso*..... págs 11 a 13



Saiba tudo sobre o Programa Arco Íris

Pág. 8

Kartings
aceleram no
centro

Pág.2

Idosos de
Canidelo no
Sameiro

Pág.3

Esquadra de
Canidelo pronta
em 2012

Pág.4

Faleceu
Teresa
Rosmaninho

 **GENERALOPTICA**
AVENIDA DA REPÚBLICA 1327 - VILA NOVA DE GAIA
(junto à paragem de metro João de Deus)
☎ 223 757 718

* Desconto sujeito à compra de armação. Válido até 30 SET



**50%
DESCONTO**
EM TODAS AS LENTES OFTÁLMICAS
PARA QUALQUER GRADUAÇÃO

Kartings voltaram ao centro urbano

Inkart foi a mais rápida entre as 24 equipas participantes. Apesar de o ruído ter voltado a incomodar alguns moradores, organização salienta o êxito e os aspectos positivos da iniciativa

A edição 2011 do 24 Horas Karting foi ganha pela equipa Inkart. Durante os passados dias 17 e 18 o centro da cidade esteve repleto de pessoas a assistir ao evento, que juntou no mesmo espaço 24 formações. Entre estas destacam-se ainda a Nova Era, que ficou no segundo lugar e repetiu o posto do ano transacto, e a Karting 4 Speed, que terminou no último lugar do pódio.

"O nosso objectivo era realizar um evento que tivesse como retorno a dinamização do pequeno comércio, da restauração, dos bares e de alguns serviços instalados no concelho que usufruem do facto de, só à volta dos pilotos, haver, pelo menos, três mil pessoas directamente envolvidas", registou o presidente da câmara. "Estamos convencidos que o retorno será muito superior ao pequeno investimento que fizemos nesta prova", acrescentou Menezes.

Apesar das palavras do autarca, mais uma vez foi notória a insatisfação de muitos moradores que não concordam com o facto de esta competição decorrer pela noite dentro. "Acho lamentável que tal aconteça. Até acredito no interesse deste evento, mas a noite é para descansar. Por que não fazemos esta corrida durante 12 horas, com interrupção a partir das 23h00? De certeza que a organização não tem idosos ou crianças a dormir junto à pista!



Os cafés até estão vazios durante a madrugada", registou Maria Margarida, residente nas imediações, de onde via, da janela, os carros a passar".

Apesar das queixas, a organização venceu o sucesso da iniciativa: "Foram dois dias fantásticos e muito interessantes. É um evento de referência para o aumento do turismo. A adesão do público

foi gratificante e para o ano há mais", sustentou o presidente da Gaianima, Ricardo Almeida.

Assim, a quarta edição está já a ser preparada, embora noutros moldes. No próximo ano serão sete os municípios envolvidos (Gaia, Matosinhos, Espinho, Vila do Conde, Famalicão, Paredes e Vila Real), num projecto que se chamará 'K7C - Karting Urbano'.



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tel.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing - empresa jornalística comunicação e imagem, unipessoal lda. nif 506 583 422**

pressing@net.novis.pt

fotocomposição: **pressing**

impressão: **paço print, artes gráficas, lda.**

departamento comercial: **Lídia Oliveira**

director: Paulo Jorge Sousa **nif 210048913**

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e Prof. Artur Villares

chefe redacção: Tânia Tavares CP 4278
taniafilipatavares@gmail.com

redacção: Andreia Caterna Martins (CP 7164); Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO 1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Nilce Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.

Idosos de Canidelo visitam o Sameiro

Há tradições que ainda se mantêm. Sem crise, com crise, há actividades das freguesias que nunca se perdem. Uma delas é o tradicional passeio da Terceira Idade. No dia 15 de Setembro foi a vez da comunidade de Canidelo ir arejar. Mais de 850 canidenses séniores vestiram as melhores roupas e foram todos juntos até ao Sameiro. Um local sagrado que agrada a muitos portugueses, mas que nesta acção serve também como motivo para juntar pessoas que muitas vezes se sentem solitárias.

Um elemento religioso que acaba por funcionar na perfeição como convívio anual, muita boa disposição, gargalhadas e, como sempre, uma boa tainada.

A refeição é outro dos pontos altos deste passeio. Desta vez, foram almoçar e passar a tarde à Quinta da Granja, em Barcelos. Todos juntos vão apreciando – e muitas vezes criticando – uma boa comidinha e um bebida. Claro que nesse dia é



permitido abusar um pouco, mas nada que não se recupere no resto do ano.

Segue-se, claro, o bailarico. E aqui é que se vê os mais tímidos e os mais 'atrevidos'.

No passeio esteve o presidente

de Canidelo, Fernando Andrade, mas teve como convidados especiais o presidente da assembleia municipal, César Oliveira, e as vereadoras Veneranda Carneiro e Amélia Traça.

Prometido e garantido: para o ano há mais!

DIA MUNDIAL DO ANIMAL no Zoo Santo Inácio

Para comemorar o Dia Mundial do Animal, o Zoo Santo Inácio, preparou para um dia repleto de actividades.

Conhecer curiosidades sobre os animais do Zoo ou aprender mais sobre cada espécie, são algumas das sugestões que tem para oferecer já nos próximos dias 4 e 5 de Outubro, com actividades divertidas e didácticas para toda a família.

O Zoo tem como principal preocupação o bem-estar dos animais e a protecção da vida selvagem, proporcionando ambientes ajustados às condições dos habitats de origem de cada espécie animal. No dia Mundial do Animal, o Zoo irá ter algumas actividades direccionadas para o público que não são comuns: alimentação dos Lamas, Lontras, Muntjacs e Flamingos. Enquanto alimenta e interage com os animais, o tratador de cada espécie explicará mais sobre os hábitos, comportamentos e curiosidades de cada uma. Simultaneamente, mantêm-se as actividades habituais, como é o caso das demonstrações de aves de rapina, de répteis e vida selvagem e da alimentação dos pinguins.

Pode ainda desfrutar do nosso



reptilário, insectário, estufa tropical, reino dos macacos e muito mais!

Horário das actividades:

11h00 - Alimentação dos Pinguins
11h30 - Demonstração de Aves de Rapina
11h50 - Alimentação dos Lamas
12h00 às 14h00 - Almoço
14h00 - Demonstração de Répteis
14h30 - Alimentação das Lontras
14h45 - Alimentação dos Muntjacs e

Flamingos
15h30 - Demonstração Vida Selvagem
16h00 - Alimentação dos Pinguins

O Zoo Santo Inácio tem três locais onde pode almoçar/lanchar: Parque de Merendas (Para o caso de ter trazido o seu pic nic de casa); Bar do Lago (serviço snack); Restaurante Self-service "A Eira" (refeições caseiras).

Editorial

* Artur Villares

Uma reforma necessária

Sob o lema "Uma Reforma de Gestão, uma Reforma de Território e uma Reforma Política", foi apresentado pelo próprio Primeiro-Ministro o Documento Verde da Administração Local.

A reforma da administração local aí preconizada aponta, entre outros, para a redução do número de entidades do Sector Empresarial Local (SEL), a redução do actual número de Freguesias (4.259), a criação de executivos homogéneos, a redução do actual número de vereadores e de deputados municipais, assim como a diminuição do número de vereadores a tempo inteiro. Tudo na sequência da diminuição de municípios e freguesias.

Apesar da natural resistência que isto vai gerar nos poderes enquistados por esse país fora, esta é uma reforma fundamental para, de uma vez por todas (haja esperança!), se diminua drasticamente o despesismo e o tamanho do Estado, seja nacional, ou, como neste caso, local. Uma reforma absolutamente necessária.

noticias de gaia jornal



av. república, 1711
s/l eq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

Esquadra de Canidelo está finalmente em construção

Um milhão de euros é quanto vai custar a nova esquadra da Polícia de Segurança Pública em Canidelo. Após alguns anos de espera, a autarquia deu, finalmente, início a uma obra importante para o município, que deverá estar concluída dentro de um ano. A futura esquadra servirá mais de 40 mil munícipes das freguesias de Canidelo, Madalena e Valadares.

Este é apenas um investimento dos muitos que o presidente da câmara tem projectados para o concelho: "Os próximos dois anos serão marcados por outras obras que, apesar da crise, serão uma realidade porque fizemos o trabalho de casa e obtivemos co-financiamento de fundos comunitários, da administração central e de privados". Seguem-se projectos como a esquadra de Valadares, o recomeço da construção do Centro Cultural, a obra na frente de mar entre Canidelo e Granja (superior a seis milhões de euros), a conclusão da Marina de Gaia, o pavilhão das Pedras, as piscinas de Pedroso e Avintes, assim como complementar os parques industriais de Serzedo, Canelas e Avintes.

Para Filipe Menezes, Gaia deve ser considerada um exemplo ao nível nacional, já que continua a ser feito investimento e a serem feitas obras



de relevo: "Num país em crise, num país parado, num país onde não há dinheiro para nada, nós apresentamos estes exemplos". Para o autarca estas são "obras de dimensão metropolitana e constituem um factor de melhoria da economia local e da recuperação do país".

Inaugurado três anos depois da data prevista

Em Fevereiro de 2008, o então ministro da Administração Interna, Rui Pereira, presidiu em Vila Nova de Gaia a uma cerimónia de transferência de competências territoriais entre a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Nesse mesmo dia, a autarquia cedeu um terreno para a construção da nova Esquadra da PSP, ao lado do centro de saúde. Dizia o vice-presidente gaiense de então, Marco António Costa, que esta alteração só traria benefícios para os munícipes.

"De 20 efectivos da GNR passa para 50 da PSP e de apenas um veículo, a nova esquadra, irá contar agora com seis", referiu.

Cinco meses depois, em Julho de 2008, o secretário de Estado da Administração Interna, Rui Sá Gomes, assinou um protocolo com a câmara para a construção deste equipamento, assim como um semelhante para a freguesia de Valadares.

Nessa altura, foram anunciadas as datas da finalização das obras: a de Canidelo durante 2009 e a de Valadares em 2010.

Prestes a entrar no último trimestre de 2011, comprova-se nestas duas obras o que vem acontecendo um pouco por todo o país. As inaugurações destes equipamentos, quando se concretizam, são com atrasos abismais. Ainda assim, Canidelo está em vantagem, já que pelos menos, a obra, está no terreno.

A inauguração está prevista para o final do verão de 2012.

Faleceu Teresa Rosmaninho



Teresa Rosmaninho (ao centro) em Setembro de 2009, durante a campanha às Autárquicas

Nasceu a 25 de Abril de 1955, precisamente 19 anos antes da Revolução dos Cravos, no Porto. Formou-se em psicologia clínica, mas vai ser sempre lembrada pela missão, pelo trabalho social e o apoio às mulheres vítimas de violência doméstica.

Teresa Rosmaninho consegue fundar no Porto, em 1994, o 'Porto de Abrigo', uma casa gerida pela Soroptimist International Porto Invicta, que teve como principal intuito proteger estas indefesas mulheres dos agressores. Foi a primeira presidente da Soroptimist.

No currículo estiveram cargos de assessora do Ministério da Justiça da Direcção Geral de Reinserção Social, auditora de Defesa Nacional, técnica superior do Ministério da Justiça e dirigiu, ainda, o projecto INOVAR do Ministério da Administração Interna, destinado a melhorar o atendimento, na GNR e PSP, às vítimas de crime.

Era militante do PS desde 2009, altura em que integrou a lista de Joaquim Couto à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Foi, aliás, um dos elementos mais activos e participativos desta campanha, mas acabou por não conseguir ser eleita para a autarquia.

Teresa Rosmaninho faleceu vítima de cancro, no último domingo.

Gaia trata visão a 300 crianças



Cerca de 100 crianças residentes nos empreendimentos sociais de Gaia iniciaram já as consultas oftalmológicas grátis, na sequência dos rastreios efectuados a 300 jovens, no âmbito de uma parceria estabelecida entre o município de Gaia, através da Gaiurb - Urbanismo e Habitação, e a Ergovisão.

Trata-se da segunda fase do projecto "Ver bem para aprender melhor" que contemplou as crianças que frequentam o projecto educativo "Divertir com o Saber", com idades compreendidas entre os seis e dez anos, cuja visão foi rastreada entre 6 de Julho e 1 de Setembro.

Durante as consultas oftalmológicas, efectuadas nas

instalações da Ergovisão, serão fornecidos, também gratuitamente, óculos a todas as crianças que necessitarem, de acordo com os escalões aplicados nas escolas do concelho.

O tratamento grátis à visão destas crianças resulta de uma preocupação social do município com vista à promoção da saúde das famílias residentes nos empreendimentos sociais do concelho, à semelhança do que aconteceu com o tratamento dentário grátis às mesmas crianças, cujo processo começou pelos rastreios e está agora na fase final com a colocação de aparelhos ortodónticos.

Regimento tem novo comandante

Coronel Mendes Ferreira assume funções no Quartel da Serra do Pilar

O Regimento de Artilharia N.º 5 tem novo comandante. O coronel José Mota Mendes Ferreira tomou posse no último dia 2 e substituiu no cargo o coronel Pedro Miguel Gomes da Silva, que desde Julho de 2009 assumia funções no Quartel da Serra do Pilar.

De registar que a cerimónia incluiu a continência das forças em parada, seguindo-se a transferência de comando e desfile das forças em parada em continência ao novo comandante. Por fim, todos os oficiais e sargentos da unidade apresentaram-se ao coronel Mendes Ferreira no salão nobre do quartel, seguindo-se uma visita a toda a unidade.

Desde já se agradecem as cartas de despedida e de chegada dos dois coronéis enviadas à direcção do Notícias de Gaia.



"O Céu sobre Berlin" apresentado na Poetria

A Livraria Poetria promove no dia 8 de Outubro, sábado, às 18h00, uma sessão de apresentação poética do livro "O Céu sobre Berlin", de Danyel Guerra.

A publicação será apresentada por Ana Catarina Marques que, juntamente com Susana Guimarães, lerá poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, Hilda Hilst, Ana Cristina César, Friedrich Hölderlin, Miguel Torga e Jorge Luís Borges, numa interação com os textos do livro, editado pelo selo Aleph.

A sessão realiza-se nas instalações da Poetria, à Rua de Sá de Noronha, 157, Porto.

Nesta coletânea de "road stories", histórias de estrada, Danyel Guerra evoca a sua travessia a pé do Muro de Berlin, sensações e perplexidades expressas num croniconto fantástico, misturando uma realidade pungente com uma fabulação luminosa. O livro integra ainda mais nove (pré)textos de viagens, crónicas encenadas em cidades espanholas como Getaria, terra natal do estilista Cristóbal Balenciaga. E ainda uma ode poética a escritora brasileira Hilda Hilst.

"O CÉU SOBRE BERLIN": (PRE)TEXTOS DE VIAGENS

"O Céu sobre Berlin". Assim se intitula o mais recente livro de Danyel Guerra. "(Pre)textos de Viagens" é o subtítulo desta coletânea de crónicas e "road stories" (estórias de estrada), encenadas nas cidades de Berlin, Bilbao, Getaria, San

Sebastián/Donostia, Vitoria/Gasteiz, Barcelona, Oviedo, Gijón e na estância balnear de La Manga del Mar Menor.

"O Trabantáxi de Berlin" se assume como o (pre)texto âncora da publicação, editada pelo selo Aleph. O croniconto evoca a travessia a pé, pelo autor, do Muro de Berlin nos anos 80. Passados precisos 50 anos sobre a construção do "Berliner Mauer" e 22 sobre o seu derrube, Danyel Guerra reflete sobre esses acontecimentos, símbolos da agudização da Guerra Fria e do desabar da chamada, por Churchill, Cortina de Ferro.

Outro (pre)texto pertinente do ponto de vista político-cultural é "Entrando por el cano". Nele, o autor adota o estilo típico do publicismo jornalístico, polemizando sobre as relações, frequentemente equívocas e melindrosas estabelecidas ao longo da História, entre Portugal e Espanha.

"O Céu sobre Berlin" se conclui, na contracapa, com um texto síntese de Fernanda Rodrigues dos Santos, onde se sublinha a pulsão cinematográfica instalada pelo autor nestas narrativas viajantes.

Danyel Guerra nasceu na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, num dia de Vênus do mês de Novembro de 1954, sob o signo de Escorpião. Radicado em Portugal há vários anos, é licenciado em História pela Faculdade de Letras da

O Céu sobre Berlin



Universidade do Porto. Desde 1983, tem exercido as funções de redator de jornalismo (CP nº 803). Em 1987 publicou o "Guia de Verão/Porto/Roteiro Jovem", edição do FAOJ-Porto. Mais recentemente, em 2004, deu à estampa, para o selo Armazém Literário, "Em Busca da Musa Clío", ensaio biográfico sobre o poeta arcádico português Tomás Gonzaga. O mesmo label editou em 2008, o volume de crónicas e cronicontos "Amor, Città Aperta."

Barco embate na margem do Douro

Cerca de 200 turistas foram evacuados, depois de a embarcação perder o controlo e ter engrenado à ré

Uma embarcação turística que navegava no Douro embateu na margem direita do rio, junto à Ponte do Infante. Tudo aconteceu ao final da tarde do último dia 18 e na origem do acidente terá estado uma falha nos comandos elétricos, o que obrigou à evacuação de 200 passageiros.

Em comunicado, a gerência da Barcadouro, proprietária do barco "Independência", esclareceu que "por razões que só uma peritagem exaustiva irá identificar, sem que nada o fizesse prever, o motor deixou de trabalhar normalmente e engrenou à ré, vindo a embater numa rocha".

Assim sendo, só os resultados de uma "peritagem exaustiva", já em andamento, poderão explicar o que realmente esteve na causa do incidente. Certo é que, segundo a Barcadouro, "não houve qualquer rombo no casco da embarcação, mas apenas um rasgo no sistema que apoia o leme".

Importa dizer que este catamarã é o primeiro a operar no rio Douro, depois de durante anos limitar-se a navegar em águas salgadas, onde, no arquipélago da Madeira, fazia a ligação entre o Funchal e a ilha de Porto Santo.

Sofia Martins Sousa

Advogada

Av. da República, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.oi.pt

Passeio nocturno agradou aos gaienses

Integrado no programa da 10.ª Semana Europeia da Mobilidade, a autarquia organizou um passeio de bicicleta nocturno, conseguindo atrair 300 pessoas de todas as idades. O objectivo é claro: sensibilizar e consciencializar a comunidade, assim como tentar mudar hábitos e comportamentos para a mobilidade sustentável.

O passeio nocturno teve como ponto de partida a Praceta 25 de Abril, passando pela Avenida da República, Jardim do Morro, Cais de Gaia, Afurada e Lavadores. O percurso terminou no Largo de Aljubarrota, junto do Convento Corpus Christi.

"O município quer continuar a desenvolver políticas ambientais correctas, estimulando as pessoas para a mudança de alguns comportamentos, promovendo a actividade física e a utilização do espaço público, que cada vez tem mais qualidade no nosso concelho, e, obviamente, a poluir menos. Este tipo de iniciativas insere-se numa política global que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos", explicou a vereadora do Ambiente, Mercês Ferreira.



Teleférico já rola há seis meses

Poucos perceberam o motivo, mas a verdade é que quem foi dar uma voltinha pelo teleférico, esta terça-feira, teve uma surpresa. O preço era substancialmente mais barato (cinco euros) e completamente gratuito para crianças até aos 16 anos.

Os motivos das borlas são simples: as celebrações dos primeiros seis meses de funcionamento da estrutura e do Dia Mundial do Turismo. Duas festividades num só dia: 27 de Setembro! E a verdade é que foram muitos os que não quiseram perder esta oportunidade. Para cima, ou para baixo, ou mesmo a volta completa, o importante foi poder usufruir de uma magnífica vista sobre o rio e as duas margens. Porto e Gaia vistos de cima têm tantas características semelhantes que nem a grandiosidade do Douro podem silenciar esta união.

Esta é uma experiência única. Atribulada. Capaz de surpreender tudo

e todos. Até episódios insólitos podem acontecer durante os quatro minutos que levam o viajante da Jardim do Morro ao Cais de Gaia.

As caves de vinho do Porto servem de pano de fundo para esta viagem. Seguramente, também o novo hotel prende a atenção pela imponência do espaço. Mas se a viagem for feita ao final do dia, as cores, o pôr do sol e o rio ficarão marcados para sempre no pensamento. Uma união perfeita digna de referência.

A viagem inaugural aconteceu no dia das mentiras: 1 de Abril. Mas só alguns dias depois é que o público pode usufruir de uma viagem no teleférico de Gaia. Passados cerca de seis meses, precisamente no Dia Mundial do Turismo, a câmara de Gaia resolveu avaliar o desempenho deste equipamento.

O presidente da câmara diz-se "razoavelmente satisfeito". Aliás, se não



fosse a crise instalada, o sucesso deste equipamento privado atingiria maiores proporções. Ainda assim, são muito poucos os turistas que visitam a cidade que não vão dar uma voltinha no teleférico.

Com este nicho turístico assegurado, Filipe Menezes quer agora consolidar a utilização da estrutura pela comunidade envolvente. O objectivo é que a população olhe para este equipamento como um meio de transporte a considerar no quotidiano. Quem trabalhe, por exemplo, no Centro Histórico poderá aproveitar e viajar por preços simbólicos e aproximados aos praticados pelos restantes transportes urbanos.

Para potenciar a procura de demais utiilidores, vão nascer outros serviços no Centro Histórico e aparecer equipamentos atractivos, nomeadamente o Centro Cultural e o novo hotel CS.

Tertúlia de Poesia

A Tuna "A Vencedora" de Vilar de Andorinho, recebeu o Clube dos Poetas Imortais, numa Tertúlia de Poesia no dia 24 de Setembro pelas 21h30, embora o salão não estivesse completamente cheio o público correspondeu, gostou da boa Poesia que foi declamada, por declamadores e Poetas Miguel

Leitão, Ana Santos, o Presidente do Clube actor e encenador Arlindo Fernandes, Cristina Pessoa, Ana Matos, Andreia Rocha (Jovem declamadora e actriz cheia de talento), Oliveira Alves, também actor e encenador, Fernando Maia actor e encenador e Alzira Santos um enorme talento como actriz na Teatro Experimental do Porto e Plebeus. A

noite foi Culturalmente fantástica pela beleza dos poemas escolhidos de autores consagrados e Imortais, como Florbela Espanca, Luís de Camões, Eugénio Andrade, Miguel Torga, José Régio, Antero de Quental, Sofia de Mello Breyner bem defendida pela declamadora Alzira Santos etc.

A começar e a finalizar a Tertúlia o acompanhamento ao piano feito pelo Jovem Pedro Cavadas que deliciou

toda a plateia com o seu talento.

A Poesia em Vilar de Andorinho ainda não chegou ao coração dos Vilarenses, mas como diz o velho ditado "Somos poucos mas somos bons" e se a voz do Poeta continuar a ser o alimento da alma, um dia a Poesia, valorizará os seus Poetas e Poetisas da Terra.

É preferível tentar e errar, do que não tentar!... **Ana Santos**

Arco Íris ao fundo do túnel

Arrancou em Janeiro o novo mercado de arrendamento e apenas uns meses depois já foram entregues as primeiras casas. Chama-se Programa Arco Íris - Novos Horizontes e pretende criar oportunidades de habitação para jovens casais ou famílias da classe média que não se enquadram na tipologia com direito a habitação social, mas também não possuem rendimentos suficientes para aquisição de casa própria. Este projecto é um dos que mais tem atraído a população. E que tem levantado algumas dúvidas. Por isso, ninguém melhor que um dos administradores da empresa municipal Gaiurb para esclarecer todas as dúvidas. André Correia lidera o projecto desde a primeira hora e anuncia que dentro de algumas semanas mais casas serão entregues



André Correia entrega uma das primeiras casas do Projecto Arco Íris

O que é o Projecto Arco Íris?

O Programa Arco-Íris - Novos Horizontes para o Arrendamento é um modelo de arrendamento social implementado pelo município de Gaia, pioneiro no país, que visa a criação de oportunidades de habitação para jovens casais ou famílias da classe média que não se enquadram na tipologia com direito a habitação social, mas também não possuem rendimentos suficientes para aquisição de casa própria. Trata-se de um modelo habitacional que já foi copiado pelo actual Governo e alargado a todo o país, numa radical mudança de paradigma em termos de respostas habitacionais em Portugal. O modelo assenta no reaproveitamento de prédios inacabados ou devolutos, impondo-se como exemplo de

responsabilidade social e racionalidades económica. A aposta neste conceito de mercado social de arrendamento apresenta um triplo benefício: resolve as dificuldades habitacionais das famílias; rentabiliza o crescente património imobiliário que os bancos têm herdado, na sequência da falência das empresas construtoras; resolve um problema urbanístico criado pelo facto de muitos empreendimentos terem parado as suas obras a meio do processo de construção. Enfim, preenche um vazio de respostas do Estado. O Programa Arco-Íris disponibiliza condições diferenciadas e vantajosas no acesso à habitação, uma vez que cria oportunidades para arrendar casas a preços 25% inferiores aos do mercado de habitação tradicional (o

edifício Prestige disponibilizou sete apartamentos T1, a 250€, 30 apartamentos T2, a 300€, e cinco apartamentos T3, a 370€), em que os contratos de arrendamento são celebrados com opção de compra, no prazo de dez anos.

Quando surge o projecto?

O programa Arco-Iris surge em Dezembro de 2010, no âmbito de uma parceria entre o município de Gaia, através da Gaiurb - Urbanismo e Habitação, EEM, a Caixa Geral de Depósitos e a Fundimo - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. Apenas cinco meses depois da formalização desta parceria, foram entregues, de forma simbólica, as seis primeiras habitações no "Edifício Prestige", na freguesia de Canelas, no qual foram

disponibilizadas 42 fracções habitacionais, através do "Fundo de Investimento Imobiliário para Arrendamento Habitacional - Caixa Arrendamento", da CGD.

Porque aparece este programa?

O Programa Arco-Íris surge da necessidade de resposta às famílias oriundas da classe média que, fruto das dificuldades económicas e financeiras do País e respectivas medidas de austeridade, deixaram de ter capacidade para adquirir casa própria ou arrendar uma habitação no mercado tradicional de arrendamento.

Brevemente vai ser entregue mais alguma habitação?

Sim, vamos entregar mais habitações. O Programa Arco-Íris



arrancou no Edifício Prestige, com 42 fracções que foram já completamente ocupadas. Contudo, vamos continuar a apostar no incentivo ao mercado social de arrendamento, numa lógica de envolvimento dos agentes económicos e financeiros. Estamos disponíveis para a formalização de outras parcerias com mais instituições bancárias, no sentido de dar resposta às necessidades habitacionais da população. A expansão do mercado social de arrendamento em Vila Nova de Gaia, numa lógica de multiplicação da oferta de casas para arrendar a custos controlados, já está a dar frutos. Brevemente, serão disponibilizados mais 40 habitações na freguesia de Canelas e 30 habitações na freguesia de S. Félix da Marinha.

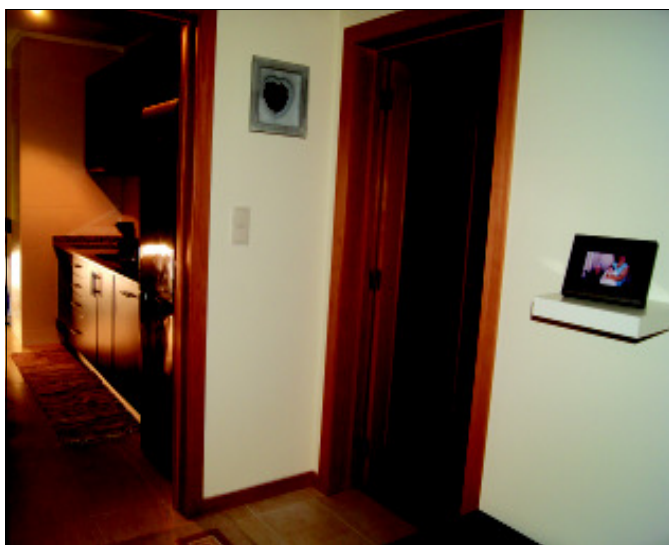
económica e financeira que o país atravessa, devido aos elevados índices de desemprego que provocam uma enorme redução do poder de compra. Na maior parte dos casos, são famílias que sobrevivem apenas com um salário baixo, com o qual têm de fazer face a todas as despesas inerentes ao arrendamento de uma habitação e à criação dos filhos.

Como faz o gaiense para se candidatar?

A instrução do processo de candidatura é muito simples. As famílias interessadas em arrendar uma casa ao abrigo do Programa Arco-Íris, em Vila Nova de Gaia, devem dirigir-se à Loja do Cidadão, Gabinetes de Apoio Local dos empreendimentos sociais do concelho e juntas de freguesia, onde

dos processos completos é feita na Gaiurb - Urbanismo e Habitação, onde são avaliados pela equipa técnica especializada. A avaliação considera um conjunto de critérios, designadamente: preferência às famílias de Vila Nova de Gaia, disponibilidade de habitações, rendimentos de trabalho efectivo garantidos por, pelo menos, um dos elementos do agregado familiar interessado. As famílias são, posteriormente, contactadas e convidadas a visitar a casa a que se candidataram, após o que os processos são encaminhados para a Caixa Geral de Depósitos que providencia a assinatura dos contratos de arrendamento.

Qual o tempo média de espera?



Uma das acções autárquicas de maior relevo está relacionada com a habitação social, mas para famílias carenciadas de classe baixa. Este projecto é para famílias de classe média (que foram já classe média alta). Este é o segmento que mais tem sofrido com a crise. Estão a aumentar estes casos?

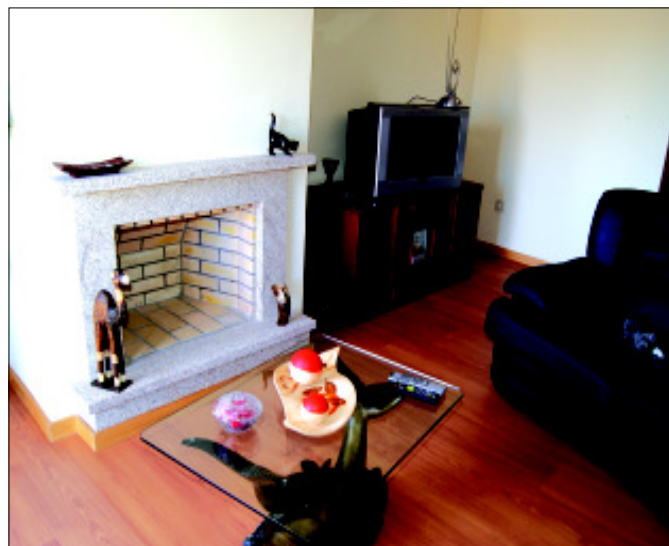
As habitações disponibilizadas no âmbito do Programa Arco-Íris direccionam-se às famílias da classe média, independentemente de já terem sido ou não da classe média alta, e aos jovens casais que não possuem outras oportunidades de darem início a uma vida independente. É a faixa da população que mais está a sentir os efeitos da crise

podem recolher toda a informação e documentação inerente ao processo de candidatura. A candidatura inicia com o preenchimento de um formulário cedido pela Caixa Geral de Depósitos, que deverá ser preenchido pelo candidato e pelo fiador; e a apresentação dos seguintes documentos: três recibos do vencimento, IRS de 2010, Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade, comprovativo do NIB e, no caso do fiador, comprovativo de morada. Todo o processo deverá ser entregue num dos locais mencionados acima. Neste momento, o candidato assinala a tipologia que pretende e é imediatamente informado do respectivo valor da renda. A recepção

O tempo médio de espera é muito curto. Poucos meses. Desde que formalizamos a parceria com a Caixa Geral de Depósitos e a Fundimo, decorreram apenas cinco meses para entregarmos 42 habitações, num processo que fica totalmente completo durante o mês de Setembro.

Existem mais casais para ajudar?

Sim. Existem muitos casais para ajudar. Há uma grande procura deste tipo de oferta e, por isso, temos uma lista de espera superior a 200 pessoas. Como já referi, e por essas razões, vamos alargar o programa a outros empreendimentos nas mesmas condições e a outras parcerias.



Quinta Coluna

Em nome da crise...

Na última edição havia trazido à conversa o lamento por um jornal concorrente ter fechado portas, levando com ele todo um espaço público de supra importância para o município. Com isto também deixei sublinhada a insatisfação pessoal por tal se ter passado e ainda aproveitei para vincar a importância da Imprensa Regional na actual sociedade. Infelizmente, em nome da crise financeira, inúmeros títulos locais deixaram de chegar a casa das pessoas, muitas delas emigrantes e que vêem nestes uma autêntica carta de família que lhes chega da terra natal.

Pois bem, o tema voltou à minha mente este fim-de-semana. Convidado - na qualidade de vice-presidente da União Portuguesa da Imprensa Regional (UNIR) - a participar na (merecida) homenagem a título póstumo do meu (para sempre) caro amigo Aníbal Araújo, em Oliveira de Azeméis, os ecos que acabaram por me chegar foram os da difícil e preocupante situação deste sector. Sem uma política nacional que realmente defenda a Imprensa Regional, torna-se difícil sobreviver neste espectro da imposta austeridade.

Todavia, nas conversas com os pares, na biblioteca local, não quis aprofundar ou recalcar esta realidade. O momento não era o apropriado. Em causa estava lembrar o (enorme) legado deixado por Aníbal Araújo, na luta por uma melhor Imprensa Regional e no (excelente) trabalho feito junto das comunidades portuguesas além fronteiras. Aqui tive a oportunidade de testemunhar a entrega da Comenta da Ordem do Infante



Dom Henrique à família - atribuída pelo Presidente da República, no 10 de Junho em 2006 - pelo secretário de Estado Feliciano Barreiras Duarte, acompanhado pelo presidente da câmara local, Hermínio Loureiro, num evento organizado pela Associação Mulher Migrante.

Posto isto, e já fora do evento (leia-se à mesa), junto de directores de outros jornais regionais, chegámos à conclusão de que, em nome da crise, as formas de luta pela sobrevivência da Imprensa Regional terá de ter outros campos de batalha. E só vimos dois possíveis. Primeiro, no seio da própria UNIR, que se espera renascida (perante a sina sempre defendida por personalidades como, entre outros, Aníbal Araújo, Fernando Sousa, Francisco Carneiro, Mário Pinto e Carlos Faria), reivindicativa junto do Governo e actuante para o melhor do sector. Segundo, entre os próprios órgãos de informação. O apontar defeitos ao concorrente só demonstra uma desunião que não é a mais indicada nesta altura. Gastar-se energia a denegrir a imagem do parceiro perante terceiros - sejam eles assinantes, anunciantes ou demais actores sociais e políticos - devia dar lugar ao discurso do bom trabalho que se perpetua dentro de portas e nas estratégias para melhor ultrapassar os constrangimentos. A crise não é sinónimo de vale tudo. É talvez uma oportunidade de mudar comportamentos. Um pouco preocupado... espero que isto regresse a Gaia... a bem de todos.

PS: A título de rodapé, deixe-me deixar-lhe algo curioso com que me deparei este fim-de-semana. E só o trago à relação em virtude da austeridade (!) vigente: é que no evento de Oliveira de Azeméis esteve presente, como disse, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, acompanhado de quatro adjuntos (motorista e fotógrafo incluídos) num veículo do Estado, servido na dianteira por um outro carro da GNR, com dois militares a fazer de seguranças!!! Tudo isto em nome da crise... é obra!

Paulo Jorge Sousa

Os Mercados da Crise: Capitalismo e Especulação

À conversa com João Ferreira, deputado da CDU no Parlamento Europeu

Decorreu no passado sábado, no Centro de Trabalho do PCP de Gaia, um debate que contou com a presença do deputado da CDU no Parlamento Europeu João Ferreira.

Esta iniciativa, que teve como mote "Os Mercados da Crise: Capitalismo e Especulação", recebeu muitos militantes e amigos do PCP, que tiveram oportunidade de assistir à projecção de um documentário sobre a actual situação política da Grécia que, como se comprovou ao longo do debate, em tudo se assemelha aos caminhos impostos a Portugal pelas Troikas nacional e internacional.



A conversa que se seguiu permitiu identificar os pontos comuns a estes dois países periféricos da União Europeia e concluir que as medidas que estão a ser aplicadas em Portugal são meras repetições de erros já praticados no passado - além da Grécia, também a Argentina e o Equador (para citar dois dos exemplos identificados no documentário) viram a sua economia, a sua soberania, a subsistência do seu povo ameaçadas pelas medidas impostas pelo FMI.

Ao longo da conversa e analisando diferentes momentos do documentário, foi possível concluir que de facto este caminho que nos querem vender como inevitável, não o é. Inevitáveis são todas as consequências desastrosas que resultam da sua continuação: o aumento do desemprego, o aumento das desigualdades sociais, o aumento da pobreza e da miséria, a degradação das condições de vida dos trabalhadores e dos povos a níveis desumanos. Todos estes cenários foram constatados neste documentário. Todos estes cenários resultam de políticas de desinvestimento na produção nacional, na saúde e na educação, de políticas de privatizações criminosas e de descapitalização do estado, de políticas que cortam em apoios sociais, que não promovem emprego com direitos, políticas de submissão e subserviência a interesses externos que mais não são do que a defesa dos interesses das grandes potências europeias e até mundiais. Políticas que escravizam um povo, que o conduzem à sua própria morte, enquanto engordam o grande capital económico e financeiro e enquanto governam em nome de interesses especulativos.

Foi assim na Argentina. Foi assim no Equador. Está a ser assim na Grécia. Será assim em Portugal, se continuarmos a insistir neste caminho de desastre.

Foi com esta análise que se concluiu também que, conforme exemplos do passado e do presente, é com a luta dos trabalhadores, das populações, com a luta de massas, com a luta do povo, que se pode inverter este rumo.

O PCP apela assim aos trabalhadores, aos jovens, aos desempregados, aos reformados, todos aqueles que querem construir um Portugal com futuro, que recusam este pacto de agressão, que defendem a soberania e independência nacionais, que se juntem à manifestação convocada pela CGTP no próximo dia 1 de Outubro, fazendo ouvir a sua voz de protesto e indignação.

Contra o empobrecimento e as injustiças sociais. Pelo emprego com direitos, por salários e pensões dignas, pelos direitos sociais.

Comissão Concelhia de Vila Nova de Gaia do PCP

Empresas de

REFERÊNCIA



Pedroso é a maior freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia. Abrange 52 lugares e acolhe mais de 30 mil habitantes. Com uma extensão de cerca de 20 km², começa agora a ter um carácter mais urbano, em oposição à ruralidade que lhe era característica.

Carvalhos continua a ser o centro nevrálgico da comunidade com destaque para o comércio local e para a tradicional feira que se vai mantendo como local obrigatório, às quartas-feiras.

A construção do Complexo Desportivo Jorge Sampaio foi e continua a ser um factor atractivo da freguesia e começa agora a potenciar tudo o que o rodeia. Um exemplo de sucesso que leva o nome de Pedroso aos quatro cantos do município e do

país, elevando e potenciando o desenvolvimento da Vila.

Paralelamente, a freguesia começa a ser reconhecida também pela indústria, o artesanato e os serviços.

E é neste sector que se encontram empresas como a Ginásio VIV. A preocupação com o bem-estar físico do cidadão é um dos maiores propósitos deste grupo. Como aliás o reconhecem: "Aliado à crescente consciencialização dos benefícios de uma actividade física regular e às necessidades detectadas pelos habitantes do Concelho de V. N. Gaia de infraestruturas que a promovam, o Ginásio VIV propõe-se suprir esta carência, criando novas

oportunidades recreativas, desportivas e de lazer".

Localizado junto ao Colégio dos Carvalhos, o ginásio tem actividades ao dispor da comunidade tão distintas como Push-Power, Mega-Mix, Step, Fit-Fight, Jump, Cycle, Pilates, Yoga, Ritmos, danças de Salão, danças Orientais, Defesa Pessoal, Musculação, Cardiofitness, Personal Training, Goju Kyu, Hip Hop e até Dance Kids.

A empresa alia assim a modernidade e as preocupações com a comunidade, numa freguesia que cresce diariamente aos olhos dos que por lá passam.

Mas há outras empresas que continuam a lutar por dignificar a freguesia e que lutam contra possíveis e impossíveis que derivam da crise.

Transportes Fortunato Peixoto, Lda.

Transportes de Carga Geral

R de Gondenhães, 380 * 4415-244 Pedroso
Tel. 227 848 148 - Fax. 227 826 190
Telm. 937 341 344

Manuel António Teixeira Lopes

Reparações gerais de automóveis



Rua Castiajo, 41 | 4415-151 PEDROSO
Telefone e fax: 227 844 064

contalmeida

Paulo Almeida

Gabinete de Contabilidade Lda.

Av. Dr. Moreira Sousa, 529 -C sala1 - 4415-383 Pedroso V.N.G.
Tel./Fax 227 830 637 - Telem. 968 030 445
email: contalmeida@sapo.pt

MANUEL MELO

Executa todos os tipos de pintura e lacagens



Rua dos Panaçais, 241
4415-287 PEDROSO VNG
Telem. 919 945 678

imensas. Que teimam em manter as portas abertas e que fomentam a economia local. Dos mais variados ramos. A Contalmeida é outro exemplo de sucesso. É um gabinete de contabilidade que engloba outras actividades como auditoria e consultoria fiscal. Está situado na principal avenida da freguesia (Av. Dr. Moreira Sousa).

A SegurHabit, ligada ao ramo dos sistemas de segurança, escolheu a mesma avenida para se instalar e tem ao dispor do cliente sistemas de alarme, sistemas de fogo, vigilância, automatismos, material eléctrico e, como não podia deixar de ser, assegura a assistência técnica dos seus produtos.

Uma das empresas mais conhecidas na freguesia é a

Transportes Fortunato Peixoto. Responsável pelo transporte de cargas diversas, situa-se em Gondenhães. Um dos slogans é "Encontre connosco a melhor solução para as suas necessidades de transporte de mercadorias, operamos no ramo de transportes terrestres de mercadorias há cerca de 40 anos, sediados na zona do Porto mas com uma capacidade de resposta a nível nacional ou mesmo internacional, dispomos certamente dos meios necessários aos seus mais específicos transportes"

Virada para o sector automóvel há a Sousa dos Radiadores. Tem para oferecer aos clientes o melhor em Climatização e Refrigeração Automóvel. Situada na Rua das Mestras, a empresa viu recentemente



evidenciado o seu desempenho na imprensa. O que pretendem agora é expandir para mercados estrangeiros, como por exemplo Espanha.

E depois há exemplos que se vêm obrigados a sair da freguesia. Por exemplo: a Mr. Smart. Especialista em carros 'smart', a empresa vai mudar-se já no próximo mês para junto do Hospital S. João. O objectivo é captar a atenção do segmento de mercado que mais se adequa. É ali que estão instaladas várias faculdades, cujos alunos gostam particularmente deste automóveis. É uma questão de aproximar visualmente os principais compradores. Mas, com toda a certeza, servirá para dar continuidade ao trabalho que muito tem desenvolvido em Pedroso.

As pequenas e médias empresas continuam a ser a mais valia da freguesia. A estas empresas

podem juntar-se outros nomes como 'O Lar do Pintor', que se dedica à venda de massas, tintas e acessórios, 'Manuel António Teixeira Lopes', que trabalha essencialmente nas reparações automóveis, ou ainda Manuel Melo, que executa todos os tipos de pintura e lacagem.

História

A freguesia e vila de Pedroso, situada no Interior Sul do concelho de Vila Nova de Gaia, tem o nome com origem no Castro do Monte Murado (Castro Petrosos), e data do ano 7 D.C. Era um povoado castrejo habitado pelos Turdulos Velhos, e era servido pela via que ligava Olissipo a Bracara Augusta.

A 10 Km da cidade do Porto, a vila de Pedroso tem como vizinhas as freguesias de Vilar de Andorinho, Avintes, Olival, Seixezelo, Grijó, Perosinho e Canelas.

SOUSA DOS RADIADORES

Climatização e Refrigeração Automóvel

V. N. Gaia 227 472 210 Porto 225 377 380 Lisboa 219 477 494

Radiador de água - Intercooler - Condensador A/C - Chauffage - Rad. Óleo - Evaporador - Visco

MASSAS - TINTAS - ACESSÓRIOS

O Lar do Pintor, Lda.

SÉRGIO TEIXEIRA
Sócio Gerente
918 736 715

Rua da Venda de Baixo, 1001
4415-363 PEDROSO
Tel. / Fax - 227 825 371

CIN BARBOT Robbital NEUCE

actividades

- AULAS PARA CRIANÇAS
- FIT-FIGHT
- DEFESA PESSOAL
- RITMOS LATINOS
- CYCLE
- MUSCULAÇÃO
- JUMP
- PILATES
- LOCALIZADA
- HIP-HOP
- AERÓBICA
- ARTES MARCIAIS
- STEP
- DANÇAS DE SALÃO
- CORPO E MENTE
- ESTÉTICA E MASSAGENS

GinásioVIV

■ GINÁSIOS - Saúde e Desporto, Lda.
Largo do Marquês 18
4450-007 Carvalhos - Pedrosa

TEL: 21 904 19 20
91 904 52 50
91 911 88 44
91 925 81 31

■ ginasioviv.com
www.ginasioviv.com



siga-nos NOTÍCIAS DE GAIA jornal

Mr. Smart é escolha inteligente



Empresa dedica toda a actividade ao carro desenhado pela "Swatch e produzido pela Mercedes com Art". José Soares explica ao Notícias de Gaia a paixão que tem por este veículo e que o levou ao negócio que tem hoje. Mais do que uma simples empresa onde se pode comprar ou fazer assistência ao seu Smart, aqui tudo se faz com amor à causa. E quando assim é, o resultado final só pode ser positivo.

Pela particularidade e singularidade que apresenta, o Smart ForTwo transformou-se no carro ícone da actualidade, exactamente ao igual sentimento que noutras épocas se nutria pelos Volkswagen Carocha ou mesmo pelos Citroen 2 CV. Pois bem, o mercado apresenta grandes potencialidade de negócio e isso vê-se pelos milhares de veículos (desenhados pela Swatch e produzido pela Mercedes com Art) que diariamente com esperteza (Smart) circulam na rua.

Perante este facto, aliado à paixão pelo Smart, José Soares juntou o útil ao agradável e decidiu, há cerca de três anos e meio, abrir negócio próprio totalmente dedicado a este veículo. "Esta empresa nasceu de uma paixão pessoal por este carro. Depois comecei a explorar este mercado e vi que ele tinha muito potencial", esclarece.

Com três funcionários, a Mr. Smart "tem

crescido muito" e isso fez com que houvesse a necessidade de mudar a sede da empresa. Ainda a operar na Alameda da Senhora da Saúde, em Pedroso, a partir de Outubro poderá encontrar a oficina, no Porto, junto ao Hospital de São João. Aqui pode fazer revisões, tratar da inspecção obrigatória (existe o serviço de a empresa levantar o carro em casa do cliente e voltar a entregá-lo já com do processo concluído), adquirir peças ou extras e fazer lavagens completas, bem como comprar um Smart usado.

"A Mr. Smart também vende carros Smart usados, na maioria importados e vindos da Alemanha, França ou de onde aparecerem boas oportunidades. Certo é que todos eles são de qualidade. Quando aqui chegam, são totalmente revistos antes de serem vendidos. E daqui só saem com garantia, neste caso de um ano e relacionado com o motor e caixa. Quando são entregues, estão praticamente novos", confessa José Soares, acrescentando que se procura saber dos clientes



"as características e extras que se pretende, ou mesmo os valores que se quer gastar, e depois começasse a ver o que o mercado nos proporciona de qualidade".

Confiança e proximidade junto do cliente

Mercê de fazer parte do site www.smartistas.com (onde já conta com 13 páginas no espaço feed-back e com a folha limpa no que a comentários negativos diz respeito), a qualidade da Mr. Smart tem atraído a atenção de pessoas de todo o país. Todavia, para já, a ideia é cimentar este negócio. "Só ainda não fomos para

outros voos porque quando se quer tudo, de repente tudo se pode perder". Ou seja: "não quero que a marca possa vir a perder notoriedade por algo que corra mal e que me escape. Prefiro que a marca cresça devidamente e depois quando estiver cimentada, aí sim, com alguém de confiança abrir novos Mr. Smart".

Se a média de Smart ForTwo vendidos por mês se centra, mais ou menos, nos dois - que variam entre os +2500 e os +7000 -, já no que respeita a manutenções este número vai para aproximadamente dez por dia! E isto tem uma explicação: "Actualmente é complicado confiar a alguém este tipo de carro. Aqui somos o mais transparentes possíveis. Gostamos de fazer as revisões com os clientes junto a nós, até para ele ver o que se está a fazer e para perceber melhor o carro que tem em mãos. Caso não o consiga, deixamos de lado as peças substituídas. Ou seja, gostamos de fazer a assistência com o máximo de proximidade com o cliente. Assim, pretendemos que ganhem confiança em relação ao nosso trabalho", explica José Soares.

Para conhecer melhor esta empresa de sucesso, o Notícias de Gaia convida-o a visitar a página electrónica www.mrsmart.pt. Aqui pode encontrar todas as transparentes informações relacionadas com a empresa, em especial os valores das revisões, que por exemplo se dividem em quatro níveis e entre os +30 e os +120.

Se gosta do Smart ForTwo e tem qualquer tipo de dúvidas sobre este carro, não hesite em procurar o sítio certo. E, segundo nós, este sítio só pode ser um: o Mr. Smart. Só o nome diz tudo...





Especialista em Smarts

- Revisão Base (Óleo e Filtro) **30 €**
- Revisão Geral **65 €**
- Revisão Geral com Óleo de Caixa **75 €**
- Revisão Geral com Óleo de Caixa e Velas (Gasolina) **100 €**
- Mudança de Calços de Travão **45 €**
- Filtros K&N **45€**



JÁ ABRIU

AS NOVAS INSTALAÇÕES

Junta ao Hospital S João



10% DESCONTO

PEÇAS EM FIBRA

Travessa Exterior da Circunvalação n. 90 Rm. 101 414 265 274
Aguas Santas - Maia

101 414 265 274
E-mail: mrsmart@hatalma.com

Locais de trabalho revisões já incluído: revisão do motor
revisão do óleo e do óleo de caixa Smarts

Notícias de Gaia, n. 505 de 29 de Setembro de 2011



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Governo da Rua Ernesto Gonçalves com a Rua da Igreja, número 1133
SEIXEZELO - VILA NOVA DE GAIA

A CARGO DA NOTÁRIA

Márcia Almeida Rola

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Trinta e Dois - A de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em vinte e seis de Setembro do ano em curso, na qual,

CÂNDIDO DA CRUZ GOMES e mulher **OLINDA DE CASTRO PEREIRA**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Pedroso, deste concelho, onde residem na Rua Afonsina, número 535, ela da freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira, contribuintes fiscais números 182353800 e 192696165, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto por pinhal, sito em Telhados, freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, com a área de quatro mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Pereira Cruz, do sul com próprio e do poente com José Pereira Cruz, inscrito na respectiva matriz em nome dos justificantes sob o **artigo 3429**, com o valor patrimonial de 54,05 euros e atribuído de duzentos e quarenta e quatro euros e dez cêntimos, omissos na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia.

O certo, porém, é que os justificantes, não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse, por doação verbal feita por Francisco Pereira da Cruz e mulher Ana Pereira de Sousa, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Afonsim, freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis.

Não obstante isso, eles justificantes têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto durante mais de vinte anos, até à presente data.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o referido prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado por meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Seixezelo - Vila Nova de Gaia, vinte e seis de

Setembro de dois mil e onze.

A Notária,

a) Lic. Márcia Almeida Rola

Notícias de Gaia, n. 505 de 29 de Setembro de 2011

Cartório Notarial
Carla Carmo

Escritura de Justificação Notarial

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório, em dezanove de Setembro de dois mil e onze, de folhas 57 a folhas 61 verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 121-A, foi lavrada uma **escritura de Justificação Notarial**, na qual foram justificantes:

António Gomes Ferreira da Silva, casado, natural da freguesia de Sandim, deste concelho, onde reside na Travessa do Vale, 2, titular da carta de condução P-752585 7, emitida em 17/01/2000, pela DGV do Porto - o qual outorga, na qualidade de **procurador**, em representação de **ANTÓNIO FRANCISCO OLIVEIRA QUELHAS**, NIF 111 561 086 e mulher, **OLINDA FERREIRA LOPES**, NIF 161 317 910, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais deste concelho, ele da freguesia de Crestuma e ela da de Sandim, onde residem na Rua dos Sr. dos Afritos, 930.

Mais certifico que, nessa escritura, declarou o seguinte:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios **rústicos**, sitos na freguesia de **Sandim**, concelho de **Vila Nova de Gaia**:

VERBA UM - pinhal e eucaliptal, com a **área** de quinhentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Fontes, a confrontar a norte com estrada nacional 222, do sul com estrada, do nascente com Ilídio Carmido Ferreira Alves e do poente com Lino Tavares Silva, **não descrito** na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, **inscrito na matriz a favor da justificante mulher sob o artigo 3979 com o valor patrimonial e atribuído de 24,77 euros.**

VERBA DOIS - pinhal, com a **área** de três mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Giesteira, a confrontar a norte com limite de freguesia, do sul com Manuel Oliveira, do nascente com Manuel Oliveira e do poente com António Pinto Tavares, **não descrito** na mesma Conservatória do Registo Predial, **inscrito na matriz a favor do justificante marido sob o artigo 4484 com o valor patrimonial e atribuído de 40,73 euros.**

Que os seus representados não detêm qualquer título que legitime o seu domínio sobre os prédios, mas que os adquiriram, o primeiro por volta do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, por doação verbal de António Ferreira de Melo e mulher, Conceição Lopes e o segundo por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois por compra verbal a Manuel da Silva Gomes e mulher, Adelina Ferreira da Silva, residentes que foram em Sandim, mencionada.

Que, desde então, e sem qualquer interrupção, têm usado e fruído os referidos prédios, nomeadamente, demarcando-os, limpando-os, retirando todas as utilidades proporcionadas e pagando os respectivos impostos. Tudo isto à vista de todos, sem oposição de quem quer que seja e na convicção de que não lesava direitos de outrem.

Que esta posse exercida em **nome próprio, pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, desde **há mais de vinte anos**, conduziu à aquisição dos prédios p.º **USUCAPIÃO**, o que expressamente invoca, justificando o direito de propriedade dos seus representados para efeito do seu ingresso no registo predial, já que, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

A Colaboradora com poderes delegados,

a) *Maria Almerinda Soares Cardoso (N.º 111/1)*

IMPINGIR LIVROS SERÁ UM DIREITO DO ESCRITOR?

Numa tarde invernososa de Dezembro, de há mais de meio século, cruzava, meu pai, a Praça da Liberdade, quando encara com duas senhoras bem aperaltadas. Uma, companheira de infância; outra, mais elegante e talvez mais bela, esposa de administrador de banco portuense.

Após os habituais salamaleques, a Mimi, que o conheceu desde a puberdade, volta-se para meu pai e dispara, fingindo-se seriamente zangada:

- Soube que publicou um livro! Já o vi nas livrarias. Espero que me ofereça um....

Antes que meu pai reagisse, a esposa do banqueiro, espletivamente disse:

- Quero um para mim. Entregue-o à minha amiga. Fará o favor de o guardar. Não é Mimi?

Se há quem peça livros ao escritor, como se guardasse, em casa, stock para amigos e conhecidos; há, igualmente escritores, que editando as obras, não perdem ocasião de as impingir.

Não é raro, ao comparecer às actividades culturais, após breve conversa, surgirem ilustres desconhecidos a "oferecerem" livros.

Agradeço, recoso, porque sei que a gentileza é, em regra, acompanhada de pedido de contributo para editar novas obras.

Houve poetisa, que cheguei a entrevistar, que teve a ousadia de telefonar-me, dizendo-se minha admiradora e leitora de todas as crónicas.... E, ao concluir a conversa, disse:

- Sabe? Acabei de editar uma nova obra. Já reservei um volume para si. Custa dez euros, cada exemplar. Vou mandar-lhe um, contra reembolso, autografado.

Declinei, gentilmente a "oferta", explicando que não podia adquirir os livros que me "ofereciam". Ficou amuada. Nunca mais me incomodou. Julgo que deixou de ler crónica de minha autoria e certamente passei de jornalista genial a escrevedor de artiguinhos. Que quem escreve goste de ver os poemas e contos, em letra de forma, é prazer que não se pode nem se deve negar, já que todos temos vaidade, e pensamento ingénua, que somos escritores de primeiro plano; mas importunar amigos, familiares, e conhecidos de ocasião, impingindo as nossas obras, cobrando preço de capa, considero deprimente.

Tudo tem limite: ou se busca editor, que os coloque nos escaparates, ou se edita e pede-se a distribuidora que o faça. Agora que se venda a obra a amigos e pelas associações culturais, a conhecidos de ocasião, a meu ver, é atrevimento inaudito e reprovável.

Não se discute mérito, mas educação. Chamar a uma venda, oferta, para satisfazer vaidades, é atrevimento, e fico como Vieira, pasmado: Não louvo nem condeno; admiro-me com as turbas!

Humberto Pinho da Silva
humbertopinholosilva@sapo.-pt



OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA

LUGAR DA BARROSA

RUA CARLOS GUEDES DE AMORIM

Principia na Rua de José Mariáni, termina na Travessa de José Fontana.

Nasceu na Régua a 26/10/1901 e faleceu em Lisboa a 11/03/1979.

Aos 18 anos de idade dedicou-se ao Jornalismo na cidade do Porto e a partir de 1935, com 34 anos de idade, em Lisboa.

Aos 20 anos, depois de ter colaborado nos jornais académicos e escrito pequenas peças de teatro, (pois também era escritor) já era uma pessoa de renome literário, no Porto e arredores.

A par da reportagem cultivou a ficção e o género histórico. Publicou contos, novelas, biografias e romances.

Eis algumas das suas obras publicadas:

Aldeia das Águias (1939;) por ter escrito este notável romance obteve o prémio Ricardo Malheiro. Jesus passou por aqui (1963;) mais um bom livro que lhe deu direito a receber o prémio Cervastes. E outras obras que ficarão inesquecíveis.

Foi acima de tudo um observador atento que se serviu da reportagem para escrever sobre a vida humana.



FILATELIA

02/09/2011

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO

(1) PORTUGAL

Comunica-se que os carimbos acima indicados e referentes à emissão 2011 ANO MUNDIAL DA MEDICINA VETERINÁRIA serão apostos nas



correspondências apresentadas para o efeito, no dia 07/09/2011 nas Estações de Correio de Lisboa, Porto, Funchal e Ponta Delgada.

Carimbo comemorativo referente ao CLUBE NACIONAL MAXIMAFILIA -- 2º ANIVERSÁRIO apresentado para o efeito no dia 09/09/2011 na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro s/n 8900-307 Vila Real de Santo António.



Carimbo referente à emissão TEATRO EM PORTUGAL apresentado no



dia 14/09/2011 nas Estações de Correio de Lisboa, Porto, Funchal e Ponta Delgada.

(2) ITÁLIA

Quatro selos de 0,60 • dedicados ao tema DESPORTO ITALIANO dedicado à equipa vencedora do Campeonato Italiano de Futebol serie A - 2010-2011



MILAN e ao Troféu do 150º Aniversário da UNITA D'ITÁLIA. Campeonato Mundial da Pesca Desportiva e Campeonato Europeu de Tiro ao Alvo.

Um outro selo de 0,60 • dedicado ao tema "Matrogiurato di Lanciano "

(3) BARBADOS

Três selos de 15c - \$1.80 - 65c dedicado ao CASAMENTO REAL do Príncipe William e Catherine Middleton em 29 de Abril de 2011.





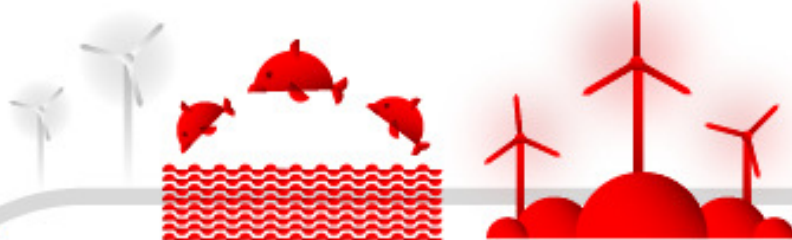
Olá! Somos a **edp**.



Estamos a crescer,
a inovar, a evoluir,



porque sabemos que
tudo o que fazemos
tem impacto.



Sabemos que só
a boa energia
nos trará boa energia.



É por isso que mais
de 60% da energia
que produzimos
é limpa.



E assim, conseguimos
pôr tudo isto a funcionar...



... sem o prejudicar...



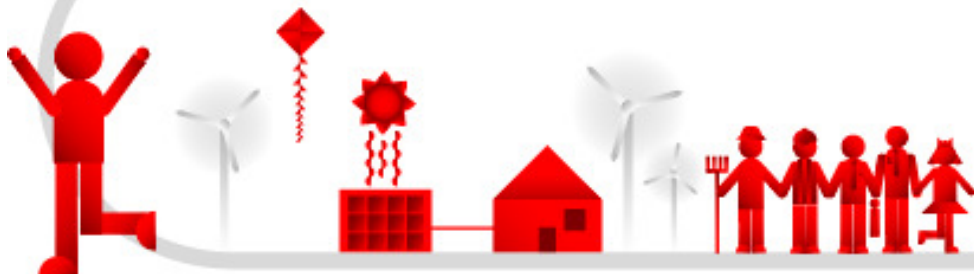
... e a respirar.



... a nadar...



... para que eles
continuem a cantar...



Podemos ver o futuro porque
o estamos a construir.

Vamos fazê- o juntos.



viva a nossa energia
www.edp.pt